

QUANDO DIZER É FAZER: A TEORIA DOS ATOS PRAGMÁTICOS APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Manuela Damiani Poletti da Silva (BIC-UCS), Giselle O. Mantovani Dal Corno (orientadora), Marta Gobbato (pesquisadora) - Depto. de Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - dpoletti@terra.com.br

Nesta etapa final, o projeto RECLAMA * Caracterização da Reclamação e da Queixa como Ato Pragmático na Região de Colonização Italiana da Serra Gaúcha *, tendo concluído as fases de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados, dedicou-se à aplicação da teoria em uma oficina de língua portuguesa junto ao Programa Comunitário UCS Cidadão do Século XXI. Esta oficina, intitulada *Quando dizer é fazer*, teve por objetivo conscientizar os aprendizes quanto aos aspectos pragmáticos da linguagem. Tal conscientização exigiu que se buscassem teorias que embasassem as práticas a serem realizadas. Uma das teorias estudadas foi a teoria dos atos pragmáticos de Mey (2001), a qual postula que os atos de fala devem ser analisados como um evento de fala situado em um dado contexto ou situação, uma vez que não há atos de fala que podem ser considerados responsáveis pela ação. Hanks (apud Mey) afirma que o significado nasce da interação entre a linguagem e a circunstância mais do que se estivesse encapsulado dentro da própria linguagem. Este arcabouço teórico permite, assim como pretende Bucciarelli (2003) em estudo realizado sobre a compreensão dos atos de fala pelas crianças, novas asserções acerca da habilidade de compreender os aspectos pragmáticos da língua. Tais asserções serviram de subsídio para que se criassem, dentro da oficina ministrada, experimentos que puderam verificar a capacidade de percepção dos atos de fala e dos atos pragmáticos pelos alunos. Exemplo disso foi a criação de uma atividade na qual os alunos deveriam atribuir significados a enunciados que ocorriam em diferentes contextos. Experimentos como este possibilitaram uma maior reflexão e revelaram a grande necessidade de considerar, na elaboração de novas propostas de ensino, a realidade lingüístico-cultural dos alunos, sua fala vernácula, o que resultará em um ensino mais significativo e em uma aprendizagem mais autêntica de língua materna.

Palavras-chave: atos de fala, atos pragmáticos, ensino de língua portuguesa

Apoio: UCS